

Vinte e duas empresas nacionais e internacionais compraram cadernos de encargos no concurso de terceira operadora de telemóveis em Moçambique, cujas propostas deverão ser apresentadas até segunda-feira, disse uma fonte ligada ao processo. O director-geral do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), Américo Muchanga, referiu que o registo empresas que compraram cadernos de encargos no concurso será conhecido na terça-feira. O responsável escusou-se, no entanto, adiantar nomes dos outros proponentes. A primeira fase do concurso arrancou a 6 de Abril do corrente ano. Actualmente, Moçambique tem duas operadoras de rede móvel: a mCel, que é controlada pela empresa estatal Telecomunicações de Moçambique, com quatro milhões de clientes, e a Vodacom, consórcio moçambicano e sul-africano, com 47 por cento da quota do mercado. Há um ano, o governo moçambicano autorizou a entrada de um terceiro operador de telefonia móvel para “responder à procura” dos clientes, sustentando que em Moçambique ainda “existem condições” para a entrada de um novo operador no crescente mercado. Segundo dados do INCM, instituição reguladora do sector, mais de 27 por cento da população moçambicana já tem telemóvel, mas o mercado está em fase de crescimento.

Fonte: Noticias